

**Ruy Barbosa ainda hontem, por duas
occupou a tribuna do Senado**
O QUE S. EX. DISSE NO SEU DISCURSO DA TARDE

Pelo correio

O sr. RUY BARBOSA — Sr. presi-
marada, o marechal Hermes, de-
clarando estar de pleno accordo
nha lafeia, tenho necessariamente de
ainda com o fim de honrar com uma
real nenhuma
nim aduzidas
castellos eacu

O QUE S. EX. DISSE NO SEU DISCURSO DA TARDE

de Rocafor que representa a
scriptura, pelo seu prodigioso
se da Silva Passos e o
pelo estorador Antonio
escute o sr. Francisco
tor, director da grana,
capitulação Alves Pereira,
do ensino em commenda
mão beneficiar os alunos
de rocafor que tem
seu sculoção po, o comen
gente á memoria do seu
homagem que se poderia
(*Caracatipendente*).
S. 180 P. 101. Na di
realizou-se nesta villa o
distincio moço sr. João
a a prenda senhorita
Silveira.

[illegible]

*
S. PAULO
 PINAS, 26. — Trabala
 Rinal, a filha de
 Leão e Zuparosa, que
 tem tido extraordinárias
 e apreciáveis
 talentos. Foi levada a ser
 cometa (na casa de Siqueira)
 variadas, que
 pertence ao Zuparosa, em
 da arte napoletana. Mas, na
 concunha. Faleceu, porém,
 de S. Paulo, e foi
 minar, a sechta assistente
 milia de palmas ao apparelho
 de Zuparosa.
 na companhia represente
 molida de Cos. Leão
 a lenda de Ricardo Rival.
 S. Paulo, 26. — Trabala
 Rinal, pela magnifica
 ali, a apparatus revista
 prola, de Zuparosa
 prof. Arthur Rival, tendo
 26 de dezembro — Cair
 a cidade uma terrivel
 urante quasi meio hora.
 e, em algumas partes, q
 rram canoas de pedra de
 de altura, e ainda hoje, a
 de Zuparosa, e de S. Paulo,
 antes d'elles, tendo alguns
 de la e da trazin billos q
 como que vãos, da
 14 libras.

...ava com as 4-12 horas de trabalho, as ruas, jardins e pomares, sofriam imenso, o município quasi nada soffria, salvo no do Itahym e Cruz das Almas (estas cidades ficavam bem damnificadas, independente.)

MATEUS GEMELAS
T.O. HORIZONTE, 28 (Americano) — Vários candidatos, brasileiros e estrangeiros, respectivamente, opinaram que, em favor do dr. Ruyner Brandão Filho, que apresentou candidatura à deputação estadual eleitoral.
(Americano) — Foi exposta na sala da casa "Moreno", o quadro das eleições de 1914, na Escola Livre de Teologia.
(Americano) — Foi eleito o novo conselho da Maternidade "Rêda Ribeiro".
A Operária Mineira elegera também directores.

— **ALAGOAS** — Na sessão haviã na Secretaria do Interior o fornecimento de rádios nos preços de lista desta capital, os licitantes, im-
— **FORÇA MILITAR** — A eleição de hoje

[illegible]

...o Galvão de Miranda, continuava a
...os salários dos operários construi-
...por meio de vales que eram a
...idos pelo thesoureiro actual, apor-
...theosoureiro do gremio, conforme
...acima referido, falleceu e o pro-
...e, sr. Jonas Galvão, pouco tempo
...dis desapareceu da villa, não de-
...mais signal de si.
...ntretanto, os onze operários, que
...am ultimando as obras da con-
...ão, não receberam os seus salários de
...de novembro ultimo.

oitem tivemos nesta sessão a presença de Antonio Henriques, Valério F. Costa, José Cantoneiro e Augusto de Azevedo, quatro dos onze operários indicados pela directoria daquella associação de modestos trabalhadores, que, embora em es celebres vales, vieram apresentar o procedimento incorrecto e colligado haviam tido para com elles e pediram-nossemos-o publico, para que a directoria do Gremio Dramatico Antonio Cantoneiro, melhor avisada, pagasse

O Ministério da Viação remette a Inspectoria Federal das Estradas as seguintes demandas de obras e estudos:

lo gar denominado "Rinção",
1 de Couto a Santa Cruz, da
viação ferrea do Rio Grande
1, aprovadas pelo decreto n.
9 de setembro do corrente

LOYD BRASILEIRO

Transferecia de saida do
vapor

O ministro da Fazenda autoriza

reitor do Lloyd Brasileiro a
rir as saídas dos seguintes paque-
Saturno, para Pernambuco, para
a 31; Ceará, para os portos do
no dia 2 do próximo mês; e
a para os mesmos portos, no

do mesmo mês.

UMA MISSÃO SCIENTIFICA

O director da Saude Publica, de regresso da Europa, fala-nos do nosso papel na exposição de Lyon

«A representação brasileira esteve á altura de um paiz culto», afirma o dr. Carlos Seidl



DR. CARLOS SEIDL

Pelo gaúcho Francisco Flauder, regresso ontem a esta capital, o Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, que havia partido para a Europa em comissao do governo, manifestou no dia 23 da corrente, em Bordeaux, na companhia de sua familia, com destino a esta capital.

A viagem, segundo nos declarou o Dr. Seidl, no velho mundo foi triplice: representativa do Brasil no Officio Internacional de Saude Publica em Paris, para recolher e effectuar de abril a maio deste anno, organizar a representacao do Brasil na Exposicao Internacional de Lyon, e adquirir material sanitario moderno para a defesa dos portos do Brasil — o que não foi absolutamente possível, devido a neutralizacao europeia.

Em comissao a mais importante é a que diz respeito á exposicao de Lyon, e foi sobre essa parte que o Dr. Seidl falou mais extensamente.

«A exposicao de Lyon foi puramente scientifica, economica e social, não tendo em vista a industria. A nossa representacao esteve á altura de um paiz culto. Os meus companheiros de viagem, Alfredo Vidal e Theophilo Witz, realizaram conferencias de grande interesse e que causaram bastante exito.

«E o senhor tomou parte nessas conferencias?»
— Sim, falei sobre a organizacao dos servicos sanitarios do Brasil. Entretanto, o programa foi prejudicado por minha vez, que não appareci, por assim dizer, em plena exposicao.

«Que naturalmente foi muito prejudicado por isso...»
— Nos primeiros dias, passando o abalo, tudo se normalizou, mais ou menos, mesmo porque com o exodo de Paris, Lyon se animou extraordinariamente. Por minha vez, e para não perder tempo, fui para os hospitais de interesse da cidade. Tive, então, a ventura de seguir os servicos do Dr. Carri.

«Traz, com certeza, trabalhos sobre o que viu e observou na convivencia com o grande sabio nos hospitais...»
— Simplesmente notas e observacoes que apresentarei oportunamente á Academia de Medicina.

«O doutor não nos poderia falar com maiores detalhes sobre a seccao do Brasil na exposicao de Lyon?»
— Com o maior prazer. O pavilhão do Brasil, que se encontrava no lado do Japão e em frente ao da Alemanha, e occupava uma superficie de 4.500 metros quadrados. Era decorado com quadros e painéis artisticos, representando paisagens tropicaes, e as riquezas da flora e da fauna do Brasil. No logar de honra, duas grandes bandeiras da França e do Brasil, havia, ainda, duas imensas cartazes geograficas e etnograficas e quatro menores, que bem provavam a grandeza territorial e as riquezas agricolas e industriais da nossa patria. Uma das paredes, á esquerda, era quasi toda occupada por cartazes do Rio de Janeiro, tratando das seguintes assumptos: 1.ª, transformacao sofrida pelo Rio de Janeiro em 1913; 2.ª, divisao territorial do Rio; 3.ª, a cidade, antes da sua transformacao; 4.ª, avenidas e ruas da parte central e dos subúrbios; 5.ª, a habitação e a vida da população; 6.ª, a zona do Rio iluminada a luz; 7.ª, zona do Rio iluminada a luz; 8.ª, zona do Rio iluminada a luz.

«Agora não destaco...»
— Trabalhei. Cumpre-me, agora, apresentar ao governo o relatório sobre o que fizemos.

«Que poderá em dizer sobre a guerra?»
— Eu melhor ficamos na missão de que fomos investidos.

«Estava terminada a entrevista. Agradecido pela amabilidade do Dr. Carlos Seidl, despedimo-nos. O presidente da nossa comissao, o Dr. Carlos Seidl, teve festiva recepção no café Mauá. Destacamos, dentre os que o foram receber, o Dr. Aguiar Costa, Carlos Chagas e Rocha Faria.

«Amigos e admiradores e colegas do Dr. Seidl vão oferecer-lhe um grande banquete de 100 talheres.

O NOSSO JURY

Volta á baila um caso que fez sensação ha mezes

Francisco Pereira dos Santos, que tentou matar o dr. Hilario de Gouveia, foi hontem julgado e condenado

Entrou hontem em julgamento, no Tribunal do Jury desta capital, Francisco Pereira dos Santos, acusado de ter, dia 5 de janeiro deste anno, tentado assassinar o dr. Hilario de Gouveia, conhecido clinico carioca, num bonde em que viajava, da linha de Freguesia de Santa Theresa para Freguesia de Santa Theresa.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.

Deferido o juramento ao conselho de sentença e procedida a qualificação do réu, ordenou o juiz-presidente que o escrivão Pinto da Costa fizesse a leitura do processo. Terminada esta, e depois de alguns minutos de descanso, teve a palavra o representante do ministério publico, dr. Gomes de Paiva, que leu o seu libello accusatorio. O promotor, descreveu os seus argumentos tendentes a demonstrar que o acusado Francisco Pereira dos Santos tinha a intenção de assassinar o dr. Hilario de Gouveia, e que, para isso, tentou matar o réu, com a utilização de uma faca.



Dr. Hilario de Gouveia, vítima do atentado de janeiro

Renova os seus argumentos para provar que o réu não cometeu uma tentativa de morte porque circunstâncias alheias á sua vontade o impediram de assassinar o dr. Hilario.

O réu cometeu o crime em uso de suas faculdades mentes e por um sentimento de perversidade. Cita casos análogos, inclusive uma sentença do tribunal pernambucano applicavel ao réu.

Aproveitando-se da tribuna do jury, o dr. Gomes de Paiva pede permissão ao juiz-presidente para contestar alheio ao publico as referencias vagas de certos jornais desta capital, que hontem insinuaram ter o promotor interesse no julgamento.

Dr. Gomes de Paiva mostra como este processo segue os seus tramites legais e que o unico interesse senão da condemnacao do réu para desagravo da sociedade.

Depois, obteve a palavra o sr. Evaristo de Moraes para fazer a sua repleta. Renova os seus argumentos de responsabilidade do acusado e discute largamente o que o promotor chama de suas contradicoes. Explica como o réu não cometeu o crime, mas foi impedido de fazê-lo por circunstâncias alheias á sua vontade.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

COMO ELLES ANDAM!

NÃO ESCAPOU EM MISSA DE SETIMO DIA!

A matriz de Nossa Senhora da Candelaria foi hontem pela manhã o sr. Manoel Botelho de Souza, antigo empregado da Confitaria Brasil.

Levara-o ao vasto templo e pido o sentimento de elevar preces ao Altissimo para que a alma de amigo dedicado que rolara sobre a terra, se libertasse do inferno e se dirigisse para o céu, conseguisse a gloria eterna.

O sacerdote, revestido dos paramentos, religiosamente cumpriu o seu dever, e as orações subiram, como o incenso, até aos pés do Criador, e, após as Ave-Marias, todos os fies foram beijar os pés de Jesus, sentindo vibrar os corações, humildemente, sob o pensamento de quem tanto soffera para redimir a humanidade.

Mas, aproveitando o momento solene, espreitando que estava em pleno segredo, um fatioo descalçado como os outros, aproveitando um dos aberturas entre os muitos que procuravam o santuario, ligeiramente escurpido de bolso de creta Botelho, a carteira, que, além dos seus cartões de visita, também guardava a quantia de 110.000.

Se não a vítima a grande impressão, comprehendendo que alguém tinha envolvido a mão nas suas vestes, mas, gritando — eu fui roubado! — olhando quantos o cercavam, apenas encontrou physionomias respectivas, e, então, a mais honesta, sem dvida alguma, pôde dignas de tão infame accusação!

Ficou sem a sua pequena fortuna e, pessimista, em relação a providencias policiaes, resolveu não fazer papel triste, não incommodar o delegado do distrito, certo de que inquirido trabalharia, bem pouco, para descobrir o ladrão, e, então, desceu, obrigado a declarar que nunca mais se acabariam.

No entanto o facto, não parece, não seria um facto consummado e, se a policia, desviando do corpo de agentes, um dos seus numerosos auxiliares, tivesse em laes occasoes, quem pudesse providenciar, impedido que degenerasse dos conculcos, exerceam tão torpe exploracao.

Movels a prestações

S. JOSE, 72

Dr. von Dollinger da Graça

Do Hospital da Beneficencia Portuguesa e com estagio da Real Clinica de Berlim. Cirurgia. Rins. Urethra. Bexiga e prostata. Estremitos e hypospadias. Cistite. Hematuria. Gonorreia. Tratamento local. Consultorio. Rua da Viscondessa, 11, 12 e 13, de 9 a 11 da tarde. Tel. 4.610, Central.

Os papeis no Ministerio da Fazenda

Escrevem-nos: «Poco sr. redactor, apasibo para as linhas abaixo, certo que estou de que irao produzir o effeito mais salutar, e, em consequencia, de vossa conceituacao jornal, publicadas.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

Reina no gabinete do sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel. O sr. ministro da Fazenda, á desordem a mais inculcavel.

O MOMENTO EUROPEU

Um encontro no Mar Negro entre navios turcos e russos

Dois navios russos a pique

NOVA YORK, 28 — Comunicam de Paris que se deu um encontro entre unidades de guerra russas e turcas, no mar Negro — (Americana).

LONDRES, 28 — Um telegramma de Constantinopla, publicado pela imprensa desta capital, diz que um navio de guerra turco pôz a pique dois navios mineiros russos, no mar Negro — (Americana).

Os russos penetram em territorio hungaro

LONDRES, 28 — Assegura-se que os austriacos, ameaçados pelas grandes massas militares russas que se avizinhavam de Neusand, evacuaram a cidade, dando ingresso ao inimigo, no territorio hungaro — (Americana).

Um comunicado do governo francez

Paris, 27 — (Official) — Entre o mar, o Lys e o Oise, dia calmo. No dia 26, no valle do Aisne, na Champagne, duello de artilheria.

Na Argonne, ligeros progressos de lado dos aliados.

Um dirigivel lançou um decena de bombas sobre Nancy, em meio da cidade, sem nenhuma razao de ordem militar.

Al contrario disso, os nossos aeroplanos bombardearam os hangars de aviao de Frascati, uma das bases de Metz, onde tinham sido assignalados movimentos de tropas, e bem assim os quartéis de St. Privat, em Metz.

Na Alta-Alsacia, as nossas tropas realizaram novos progressos nas montanhas que dominam Cernay.

Golpe de Estado na Turquia

SOPHIA, 28 — Corren rumores de um golpe de Estado em Constantinopla, onde a agitacao politica cresce cada vez mais — (Americana).

Os russos conseguiram atravessar o Biala

Petrograd, 28 — Um comunicado hoje distribuido diz que as forças russas conseguiram atravessar o Biala, e

Quereis comprar um presente de bom gosto e barato?

visitae

LA ROYALE

que acaba de receber

um sortimento sem igual e tem feito grandes

abatimentos em todos os seus preços.

AVENIDA RIO BRANCO, 130 e 132

Va Camarara

As reformas voluntárias e compulsórias, as acumulações remuneradas e as aposentadorias tornam objecto de emendas do orçamento da Fazenda

Presidente da sessão o sr. Adolpho Dutra. — Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

QUANTO CUSTA A NOSSA NECESSIDADE

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

ORÇAMENTO DA FAZENDA

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS ACUMULAÇÕES REMUNERADAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS APOSENTADORIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS VOLUNTÁRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS COMPULSÓRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS AÇUDAS DE CUSTO E AS DIARIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS APOSENTADORIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS VOLUNTÁRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS COMPULSÓRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS AÇUDAS DE CUSTO E AS DIARIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS APOSENTADORIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS VOLUNTÁRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS COMPULSÓRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS AÇUDAS DE CUSTO E AS DIARIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS APOSENTADORIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS VOLUNTÁRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS COMPULSÓRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS AÇUDAS DE CUSTO E AS DIARIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

Sociaes

DATAS INTIMAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

ORÇAMENTO DA FAZENDA

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS ACUMULAÇÕES REMUNERADAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS APOSENTADORIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS VOLUNTÁRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS COMPULSÓRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS AÇUDAS DE CUSTO E AS DIARIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS APOSENTADORIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS VOLUNTÁRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS COMPULSÓRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS AÇUDAS DE CUSTO E AS DIARIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS APOSENTADORIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS VOLUNTÁRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS COMPULSÓRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS AÇUDAS DE CUSTO E AS DIARIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS APOSENTADORIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS VOLUNTÁRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS REFORMAS COMPULSÓRIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

AS AÇUDAS DE CUSTO E AS DIARIAS

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

— Foi lida a proposta de emenda ao orçamento da Fazenda, em nome do sr. Adolpho Dutra.

Para as festas

Dez mil costumes e vestidos para meninas e meninos, na Casa Colombo

Avenida Rio Branco e Ovindor

AINDA A MISTIA

O QUE O SENADO DO BRASIL DISSE

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

AO SENADO DO BRASIL

DE SEU DISCURSO DE ABERTURA

bilidade superior a toda outra, uma

responsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

todos os meios empregados, uma re-

sponsabilidade por esta occultação

Uma jovem accusa-se de ter

matado uma filhinha,

a conselho do seu seductor

Um facto devesa singular, passan-

do em São Paulo, a respeito de uma

jovem, accusa-se de ter matado uma

filhinha, a conselho do seu seductor

Um facto devesa singular, passan-

do em São Paulo, a respeito de uma

jovem, accusa-se de ter matado uma

filhinha, a conselho do seu seductor

Um facto devesa singular, passan-

do em São Paulo, a respeito de uma

jovem, accusa-se de ter matado uma

filhinha, a conselho do seu seductor

Um facto devesa singular, passan-

do em São Paulo, a respeito de uma

jovem, accusa-se de ter matado uma

filhinha, a conselho do seu seductor

Um facto devesa singular, passan-

do em São Paulo, a respeito de uma

jovem, accusa-se de ter matado uma

filhinha, a conselho do seu seductor

Um facto devesa singular, passan-

do em São Paulo, a respeito de uma

jovem, accusa-se de ter matado uma

filhinha, a conselho do seu seductor

Um facto devesa singular, passan-

do em São Paulo, a respeito de uma

jovem, accusa-se de ter matado uma

filhinha, a conselho do seu seductor

Um facto devesa singular, passan-

do em São Paulo, a respeito de uma

jovem, accusa-se de ter matado uma

filhinha, a conselho do seu seductor

Um facto devesa singular, passan-

do em São Paulo, a respeito de uma

jovem, accusa-se de ter matado uma

filhinha, a conselho do seu seductor

Um facto devesa singular, passan-

La Renommée

GONCALVES DIAS, 6

ULTIMAS NOVIDADES

VESTIDOS E BLUSAS PARA

SENHORAS

20% de desconto

THEATROS

COLLEGO S. VICENTE

PELOS CINEMAS

DIABETICOS

JA' E TER CORAGEM

UMA CIRCULAR DO PREFEITO

ROUBADO NUM TREM DA CENTRAL DO BRASIL

UMA CIRCULAR DO PREFEITO

ROUBADO NUM TREM DA CENTRAL DO BRASIL

UMA CIRCULAR DO PREFEITO

ROUBADO NUM TREM DA CENTRAL DO BRASIL

UMA CIRCULAR DO PREFEITO

ROUBADO NUM TREM DA CENTRAL DO BRASIL

UMA CIRCULAR DO PREFEITO

ROUBADO NUM TREM DA CENTRAL DO BRASIL

UMA CIRCULAR DO PREFEITO

ULTIMA HORA

Conde de Sebastião

Pinho

Casas em prestações

Casas em prestações

J. M. S. FRANCISCO DA SILVA

A morte do arcebispo

S. Francisco da Califórnia, 28. — O falecimento do arcebispo católico, monsenhor Mordani, (Itálica).

Por causa de hontem do prefeito, em homenagem ao guarda municipal, com o nome do 12º distrito, Engenho Novo, S. Francisco da Califórnia, sendo nomeado em sua substituição, interno de Christiano de Souza.

MOBILIÁRIOS de luxo

Rua da Alfandega, 111.

Concedidos seis meses de licença, com prorrogação, com o objetivo de tratamento de saúde, ao Sr. Francisco da Califórnia, 28.

Dr. Possollo

Operações, varicela, moléstias da pele, e vias urinárias. Cons. Uruguaiana, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200.

EX-FEITICEIRO CONTRA

CLARIM

Ex-feticeiro contra a febre amarela, dengue, e outras moléstias. Rua da Alfandega, 111.

SALA de jantar a prestações

Rua da Alfandega, 111.

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

Alfandega

OFFERTAS

Emp. de 1909. 900.000

Emp. de 1910. 900.000

Emp. de 1911. 900.000

Emp. de 1912. 900.000

Emp. de 1913. 900.000

Emp. de 1914. 900.000

Emp. de 1915. 900.000

Emp. de 1916. 900.000

Emp. de 1917. 900.000

Emp. de 1918. 900.000

Emp. de 1919. 900.000

Emp. de 1920. 900.000

Emp. de 1921. 900.000

Emp. de 1922. 900.000

Emp. de 1923. 900.000

Emp. de 1924. 900.000

Emp. de 1925. 900.000

Emp. de 1926. 900.000

Emp. de 1927. 900.000

Emp. de 1928. 900.000

Emp. de 1929. 900.000

Emp. de 1930. 900.000

Emp. de 1931. 900.000

Emp. de 1932. 900.000

Emp. de 1933. 900.000

Emp. de 1934. 900.000

Emp. de 1935. 900.000

Emp. de 1936. 900.000

Emp. de 1937. 900.000

Emp. de 1938. 900.000

Emp. de 1939. 900.000

Emp. de 1940. 900.000

Emp. de 1941. 900.000

Emp. de 1942. 900.000

Emp. de 1943. 900.000

Emp. de 1944. 900.000

Emp. de 1945. 900.000

Emp. de 1946. 900.000

Emp. de 1947. 900.000

Emp. de 1948. 900.000

Emp. de 1949. 900.000

Emp. de 1950. 900.000

Emp. de 1951. 900.000

Emp. de 1952. 900.000

Emp. de 1953. 900.000

Emp. de 1954. 900.000

Emp. de 1955. 900.000

Emp. de 1956. 900.000

Emp. de 1957. 900.000

Emp. de 1958. 900.000

Emp. de 1959. 900.000

Emp. de 1960. 900.000

Emp. de 1961. 900.000

Emp. de 1962. 900.000

Emp. de 1963. 900.000

Emp. de 1964. 900.000

Emp. de 1965. 900.000

Emp. de 1966. 900.000

Emp. de 1967. 900.000

Emp. de 1968. 900.000

Emp. de 1969. 900.000

Emp. de 1970. 900.000

Emp. de 1971. 900.000

Emp. de 1972. 900.000

Emp. de 1973. 900.000

Emp. de 1974. 900.000

Emp. de 1975. 900.000

Emp. de 1976. 900.000

Emp. de 1977. 900.000

Emp. de 1978. 900.000

Emp. de 1979. 900.000

Emp. de 1980. 900.000

Emp. de 1981. 900.000

Emp. de 1982. 900.000

Emp. de 1983. 900.000

Emp. de 1984. 900.000

Emp. de 1985. 900.000

Emp. de 1986. 900.000

Emp. de 1987. 900.000

Emp. de 1988. 900.000

Emp. de 1989. 900.000

Emp. de 1990. 900.000

Emp. de 1991. 900.000

Emp. de 1992. 900.000

Emp. de 1993. 900.000

Emp. de 1994. 900.000

Emp. de 1995. 900.000

Emp. de 1996. 900.000

Emp. de 1997. 900.000

Emp. de 1998. 900.000

Emp. de 1999. 900.000

Emp. de 2000. 900.000

Emp. de 2001. 900.000

Emp. de 2002. 900.000

GENEIRA, caixa

Emp. de 1909. 900.000

Emp. de 1910. 900.000

Emp. de 1911. 900.000

Emp. de 1912. 900.000

Emp. de 1913. 900.000

Emp. de 1914. 900.000

Emp. de 1915. 900.000

Emp. de 1916. 900.000

Emp. de 1917. 900.000

Emp. de 1918. 900.000

Emp. de 1919. 900.000

Emp. de 1920. 900.000

Emp. de 1921. 900.000

Emp. de 1922. 900.000

Emp. de 1923. 900.000

Emp. de 1924. 900.000

Emp. de 1925. 900.000

Emp. de 1926. 900.000

Emp. de 1927. 900.000

Emp. de 1928. 900.000

Emp. de 1929. 900.000

Emp. de 1930. 900.000

Emp. de 1931. 900.000

Emp. de 1932. 900.000

Emp. de 1933. 900.000

Emp. de 1934. 900.000

Emp. de 1935. 900.000

Emp. de 1936. 900.000

Emp. de 1937. 900.000

Emp. de 1938. 900.000

Emp. de 1939. 900.000

Emp. de 1940. 900.000

Emp. de 1941. 900.000

Emp. de 1942. 900.000

Emp. de 1943. 900.000

Emp. de 1944. 900.000

Emp. de 1945. 900.000

Emp. de 1946. 900.000

Emp. de 1947. 900.000

Emp. de 1948. 900.000

Emp. de 1949. 900.000

Emp. de 1950. 900.000

Emp. de 1951. 900.000

Emp. de 1952. 900.000

Emp. de 1953. 900.000

Emp. de 1954. 900.000

Emp. de 1955. 900.000

Emp. de 1956. 900.000

Emp. de 1957. 900.000

Emp. de 1958. 900.000

Emp. de 1959. 900.000

Emp. de 1960. 900.000

Emp. de 1961. 900.000

Emp. de 1962. 900.000

Emp. de 1963. 900.000

Emp. de 1964. 900.000

Emp. de 1965. 900.000

Emp. de 1966. 900.000

Emp. de 1967. 900.000

Emp. de 1968. 900.000

Emp. de 1969. 900.000

Emp. de 1970. 900.000

Emp. de 1971. 900.000



que recebe em sellos de 1
vos e bem acondicionados.
les Italia—Rua Mar. Flor
52, sob. Caixa Postal 69
Federal.

Alugam-se a estran
Quartos bonitos, em loga
com banhos frios e quentes.
de Petropolis. Preços barat

DISTINCTA PROFES
leciona francez e italiano,
sidência e fóra. Methodo
ços modicos. Rua Santa Ch

MARECHAL HER
Vende um predio proprie-
gocio e tem comodos pa-
lismos com C. Diuz,

MASSAGISTA
estrangeiro, diplomado, habilitado em 10 anos no Brasil, procura fixa, prefere trabalhar com grande clientela. Responde folha a A. B. D.

Chrisma na Igreja do Velho, pelo Card

DENTIST
R. BALDAS VON PLANN
Especial em obturações e...

armazens para cimento, etc., não local do Colômbia, havendo avenidas

PENSAO TUD
Salas e quartos bem mobiliados de primeira ordem, com chuveiros para banhos quentes, iluminação electrica e bondade. Palacete de construção moderna. Rua do Cattle n. 10. Esquina da rua Andrade

Esmeralda

es, como
retos de
por todo
para ter-
o. Apro-
ia e com
3393

LES
- VIAS



**Grande officina
nica**
Concessionari AUTOMOV

1776
 montado,
 notiro da
 . Boule-
 9821

DIABETES

HO
Mare-
laba) n.
3483

O professor sr. Leontina
demia de Ciencias de Port
garante fazer desaparecer
em 15 dias, Clinica geral, i
partos, Consultorio: rua d
n. 26, de 1 ás 3 horas da

PILULAS
VBTRUO

Curam em poucos dias a
tensão do estomago, fígado e
Estas pilulas aliviam de toni-
cadas nas dyspepsias, prisão
de ventre, molestias do fígado, bu-
nauseas, flatulencias, máo es-
um poderoso digestivo e re-
das secreções gastro-intes-
venda em todas as farmacia-
Declaro: R.

DINHEIRO
Empréstase sob hypotheca de moveis, e adianta-se em pe-
so inventari, á rua do Rosário
sobrado, com o major Rocha

ADVOGADOS

Dra. Sylvio Cabizo e Oliveira,
Drs. uegocios forense, com
fallencias; rua do Rosario
brado.

ANDARES E ESCRITA

NO CENTRO DA CUA
Alugam-se o 1º e 3º andar
do n. 30 da rua Gonçalves I,
celentess escriptorios no 3º,
dardes, com elevador e luz e
trala-se no mesmo, das 8 a
meio dia às 5, com o sr. Sa

PENSÃO
Vende-se ou arrenda-se ver-
tes condições, uma, no me-
da cidade, com 30 aposento-
strica, contrato até 1918. P.
lgo do Machado, 6.

Cartomante da máxima seriedade, com longa prática e profundos conhecimentos ocultos, como provas suas já realizadas e lustrada impena brasileira, tem registrado com palavra explícita tudo com clareza. A trabalho para a tranquilidade dos seus clientes.

... realizações de casamen-
tos felizes e combate os v-
inclinações na rua da Cari-
brado, Telephone 9.929, C
3415

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal
As 2 h e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

HOJE 207-19 HOJE 311-26
20:000\$000 15:000\$000
Por 1900 réis, em meios Por 500 réis, em inteiros
Sabbado, 9 de Janeiro
A's 3 horas da tarde
300-12
100:000\$000
Por 8\$000 em decimos

Sabbado, 13 de Fevereiro-A's 3 horas da tarde
260-3
200:000\$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em
inteiros a 110\$, quintos a 22\$ e quadragésimos a 2\$500, in-
clusivo o selo de consumo, e será extrahida pelo sistema de
urnas e espheras.
N. B.— Aceitam-se encomendas de numeros
certos até o dia 31 de Janeiro.
N. D.— Os premios superiores a 200\$ estão sujeitos aos descontos de
5%. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500
réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes gen. Nazzari & C.,
rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 317, Tel. LUSVEL, e na casa P. Guimaraes,
Rosario, 71, esquina do beco das Candelas, caixa do correio n. 1273.

TOILETTES MODELO
Exposição até 31 de dezembro
De toiles Modelos, blusas e mantoes Chiffon Brodê, Dernier Cri-
de la mode 8750
Avenida Rio Branco, 137 — 3º andar — Sala n. 20 elevador

Casa União Cyclista

DE
ALFREDO PAVAGEAU
52 — Praça da Republica — 52



FESTAS DE NATAL

Attractantes presentes para crianças
Variado sortimento de bicycletas para meninos e meninas, e accesorios
completos por PREÇOS INIGUALAVELIS.
Convidam-se os pretendentes a aquisições desta especie a visitarem o
stock que é de qualidade a despertar disposições de compra, tornando-se
mais convidativo pela vantagem proporcionada nos preços.
Tudo que se relaciona com esta classe de commercio encontra-se no es-
tablishment em estado de não temer competidores.
Aos srs. frequentes do interior que me distinguem com a preferença con-
tinuo a assegurar a mesma boa vontade e diligencia no cumprimento das
ordens transmittidas.
FORNECEM-SE CATALOGOS DESDE QUE OS REQUISITEM

Meias para
senhoras
Meias para
homens
Meias para
rapazes
Meias para
crianças
Meias para
meninas

Assembléa 101

Espartilhos
sob medida
Meias de seda
Meias de lã
Meias de fio de
Escoissia
Meias de algodão
Meias mercerisadas

Assembléa 101

Cintas
Orthopedicas
Meias roudadas
Meias com
bagette
Meias cordonet
Meias glacié
Meias transparentes

Assembléa 101

Apparelhos
omeoplata
Meias brancas
Meias pretas
Meias azues
Meias rosa
Meias bege
Meias marrom
Meias escoscezas

Assembléa 101

Porta seios,
gorgettes
Unica casa
especialista de
artigos para a
confecção de
Espartilhos por
atacado e a va-
rejo.

Augusto Freire.

UMA LIQUIDAÇÃO FINAL EM 6 DIAS...!

Sómente até sabbado, 2 de Janeiro de 1915 — Últimos dias do conhe-
cimento do barateiro estabelecimento RIO TRIUMPHAL

75. RUA DO OUVIDOR. 75

Tendo que proceder a publico leilão no principio do proximo
mez de Janeiro para entrega das chaves do predio ao seu digno
proprietario, a casa RIO TRIUMPHAL tendo em vista a exis-
tencia ainda do grande stock de finas casemiras inglezas de pura
lã, pretas, azues e de cor, que foram mandadas vir directamente da
Inglaterra para as especiaes roupas sob medida, tem resolvido
mandar fazer mais de mil e quinhentos (1.500) ternos e offerece-
los á sua numerosa freguezia e ao publico, aos baratissimos preços
de 25\$ até 45\$000...

Camisas, oeroulas, CHAPEOS meias, collarinhos, punhos,
gravatas e todos os demais artigos para HOMENS, RAPAZES e
MENINOS, serão vendidos aos preços de metade e por menos do
metade do seu justo valor.

Aproveitem...! Aproveitem...! os ultimos dias do

RIO TRIUMPHAL

Constipação, Grippe, Resfriamento, Influenza?
As Capsulas Antigrippaes

Vidro 25000. Deposito Bragança Cid. Hospicio 9 e em todas as casas de drogas

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o sa-
boso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser precedido
porque:
1ª — É muito agradável ao paladar, tanto assim que é preciso guar-
dar o frasco sempre bem acatulado, para que as crianças não o tomem,
suppondo que é alguma calda de doce.
2ª — Além de não irritar os intestinos, como acontece com muitos ou-
tros vermífugos, é dado em doses muito diminutas.
3ª — Não priva as crianças de seus brinquedos, nem de suas comidas,
nem de sua saúde.
4ª — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o
seu uso, tomar nenhum purgativo.
Aplicado tanto para crianças como para adultos. — Vidro, 25000.
Remette-se pelo Correio 1 vidro por 35000, 6 vidros por 15000 e 12 vidros
por 30000.

Vende-se na A' Garrafa Grande

RUA URUGUAYANA, 66

Perestrello & Filho

FESTAS

NOVIDADES
RECEMCHEGADAS

Casa "Lanção" -- Assembléa, 44

Augusto Freire.

Loteria do Estado
do
Rio Grande do Sul

Amanhã, 30 DO CORRENTE, Amanhã

Contos 50 Contos

Por 15\$000

Apenas jogam 15.000
bilhetes!

Unica que distribue 75%
em premios

Extracções por espho-
ras e globos de crys-
tal

A' VENDA EM TODA A PARTE

10251 10109

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza

Director — Agenor Barboza

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MOLESTIAS INCURAVEIS DO SYSTEMA NERVOZO

Novo tratamento scientifico da Impotencia genital
psychogenica e functional, da Neurasthenia, Dys-
pepsia, Insomnia, Palpitações, estados consumptivos
e nevroses do estomago pelo

PHOSPHOR PHYSIOLOGICO

Solução medicinal 1,200 L.
(Obtido pela dupla reacção dos ácidos organicos lactico e chlo-
rydico sobre o phosphoro Vermelho)

O "Phosphore Physiologique" producto chimico inteiramente
novo é 75 vezes mais activo que os glicero-phosphatos, formados
e nucleinos alcalinos, não provocando os phenomenos de intol-
rancia da strumina e phosphores metallocos. Paladar agradável,
bom e inteiramente inoffensivo ás crianças e aos doentes de
idade avancada. O Phosphore Physiologique corresponde em lato-
rancia a formula bio-therapica: O phosphore tal qual se encontra
no organismo, sendo o seu emprego de effectos rapidos e infalli-
veis em todos os estados dyscrasicos, anemias profundas que te-
nham resistido a medicações arsenico ferruginosas, phosphatarias,
paralysias, etc. (Depositario: RODOLPHO HESS & COMP. — Rua
Sete de Setembro n. 61, Vidro, 10. Correio, 75. dirigin-
do o pedido aos fabricantes SA' MEINICKE & C., rua Viscon-
de de Sapucahy, 314, Rio de Janeiro.

Flores Brancas

Abreu Sobrinho—Dep. Hospicio, 9—RIO—Fabrica: r. da Lapa, 5.

Dr. Caetano Jovine

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado po-
título da Faculdade de Medicina de São Paulo, de Janeiro.
ESPECIALIDADE: Molestias de senhores, abortos, syphilis, mole-
stias da pelle e vias urinaes, gonorréias agudas e cronicas, cystites,
entretimentos urethraes (curados sem operação), hemias hydroce-
le, hemorroides, tumores, cancro do seio, do utero.
TRATAMENTO ELECTRICO ESPECIAL, RAPIDO e rad-
ical, da impotencia, espermatorrhéa, esterilidade e neu-
rasthenia, paralyasias, nevralgias chronicas.
CONSULTAS: todos os dias, das 11 ás 12 e ás 5 horas da tarde.
Consultorio e residencia: LARGO DA CARIOCA, 10, sobrado.

SUCUPIROL

Depurativo vegetal epi-
demiológico, para a Suade Publica
e individual, com a gran-
de premio e medalha de
ouro, na ultima Exposição Internacional de Roma. Cura em poucos dias as
maes reumaticas, reumatismos e manifestações da SYPHILIS. Saltemos as
DORES DE CABEÇA, DOS OSSOS E JUNTAS. Poderoso eliminador das IM-
PUREZAS DO SANGUE e cicatrizante das ULCERAS E FERIDAS CIRQUI-
AS. Basea muitas vezes em vidros para liberar os doentes de padecimentos
internos de origem desconhecida. E o SUCUPIROL, ainda indicado com resul-
tados surpreendentes nas MOLESTIAS DO CORACAO, nos TUMORES DA
VEREJA e dos ESCROTOS, assim como nas DOENÇAS DA PELLE, infor-
mações minuciosas, indicações, dietas, etc., no prospecto que acompanha cada vidro.
A' venda em todas as farmacias e drogarias e ainda no Laboratorio, á rua dos
Inválidos n. 16. BRASÍLIA, 1920.

AOS FRACOS

Usem somente o

DYNAMOGENOL

Rua 7 de Setembro 186

Companhia Aurea Brasileira

76 - OUVIDOR - 76

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo
Federal

Amanhã—11º DO PLANO B—Amanhã

18:000\$000

Prestação 3\$000

Só jogam 10.000 numeros

N. B. — Não ha numeros brancos; todos os recibos não pro-
miados valem mercadorias de preço correspondente.

THATRO REPUBLICA

Companhia Fortugueza CICLO THEATRAL, sob a direcção
de LUIZ GALHARDO

HOJE-A's 7314 e 9314-HOJE

47ª A 48ª
REPRESENTAÇÃO
applaudidissima
revista em 2 actos,
4 quadros e 2 apoteoses
deslumbrantes

Antonio Gomes Carlos Leal

NO 31 NO 17

Misc-en-scène de Jayme Silva
Direcção artistica de ANTONIO GOMES

Amanhã. Grande fes-
timorativo da 50ª representação
D'O 31

com o novo e interessante quadro
Farturas a dez réis

SURPREZAS E NOVIDADES

Brevemente — A peça portugueza GUERRA AOS HOMENS.
A seguir — A revista PAO NOSSO.

CINEMA IDEAL

HOJE - Attrahente programma - HOJE

A Seita da Cruz Preta

Grande romance popular, verçado sobre extraordinarias peripecias da
terribil seita de secedores, temidos audaciosos — Edição "Milano-Film"
— Em QUATRO LONGOS ACTOS.

A Conflagração Europeá

Ultima série da casa GAUMONT, com as mais recentes informações da
GUERRA EUROPEA.
SEMEANDO A MORTE — Drama de AVVENTURAS, de amor
e sentimentalismo. — Dois extensos e sug-
gerentes actos.

COMO BIGODINHO SE BATE EM DUELLO
Desopilante scena comica, pelo imperador do riso — MR. PRINCE.
Conclui-se na matinee.
UM GRANDE PORTO INGLEZ - (HONG-KONG)
Interessante film do natural.
AMANHÃ — Programma especial em beneficio do pessoal deste cinema.
Quinta-feira — Sensacional programma novo.

CINEMATOGRAFIO PARISIENSE

HOJE Grandioso acontecimento theatral HOJE

SARAH BERNHARDT no cinema é o maior acon-
tecimento que se possa
anunciar. — E' o fim d'arte na sua mais intensa verdade.
— E' a verdadeira arte que merece ser apreciada e
admirada.

HORARIO DAS ENTRADAS
1 hora—1,20—2,30—3,20—4,45—5,50—6,15
—7 hs.—7,25—8,15—8,40—9,30—9,55 e 10,10

PRIMEIRA PARTE
OS AMORES DE ELIZABETH
RAINHA DE INGLATERRA

Admiravel trabalho theatral, drama historico e de amor
em 1 longas partes, cabendo o principal papel á maior
gloria do palco francez, a artista



Embora este grandioso trabalho valesse, por si só, um
programma de arte e de valor, damos como complementos
do programma:

SEGUNDA PARTE
Scenas da guerra — Scenas que passarão para a his-
toria, narrando esta cruenta guerra
que se desenrola na Europa. Este film é dividido em duas partes,
sendo a primeira de scenas de DESEMPARELHAMENTO DE TROPAS IN-
GLEZAS na França, com a cavallaria hindia e os highlanders es-
coscezes, — a segunda sobre O EXERCITO FRANCEZ NAS
LINHAS DE VANGUARDIA, com os seus celebres caubões de 75 mm.
e as suas combates e seus heroismos, com a sua Cruz Vermelha
agindo nas trincheiras; E um trabalho surpreendente que final-
isa por deixar ver a adoleça de hoje em chlammas!

TERCEIRA PARTE
Filha e a recompensa — Fina comedia semi-dramatica
da fabrica VITAGRAPH.

QUINTA-FEIRA — Exhibiremos um dos maiores trabalhos da
NORDISK, que foi editado em duas séries, ha mais de tres annos,
e que agora juntamos em um programma com 6 longas partes
O ENVENENADOR DR. GAR-EL-HAMA

OS AMORES DE ELIZABETH
RAINHA DE INGLATERRA

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo
do Estado

Extracções bi-semanaes

Depois d'amanhã

Grande e extraordinaria Lote-
ria de fim de anno
Um premio de
100:000\$000
e de
50:000\$000
Por 1880

Segunda-feira, 4 de Janeiro
20:000\$000
Por 18800

Bilhetes á venda em todas as
casas lotericas do Estado.

Theatro Apollo

Empresa theatral-Di-
recção José Loureiro

Companhia de espectáculo por sessões

HOJE -- Sucesso absoluto e incontestavel -- HOJE

1ª sessão A's 7 314 - 2ª sessão A's 9 314

Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa

A celebre revista que conta parte de com representações conse-
cutive e tem tido com encheites

PRETO NO BRANCO

A INEXPUGNAVEL

Poema de Candido de Castro e Rego Barros — Musica de Felipe
Duarte e Luz Junior.

Grandioso triumpho do novo quadro "Mont-martrois"

OS AMORES DO APACHE

Admiravel trabalho dos celebres bailarinos americanos

LES SAY. ELIA

1ª de Janeiro — Sexta-feira — Matinée infantil com distri-
buição de brinquedos ás crianças.

Em ensaios — A revista de D. Niquete — GRAO DE RICO

Todas as noites — PRETO NO BRANCO

Preços do costume 10383

THEATRO RECREIO

Empresa Thea-
tral — Direcção
José Loureiro—Companhia de revis-
tas dirigida por Eduardo Victorino
—Regente Raul Martins

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

CINE PALAIS

Avanida Rio
Branco 145,
147 e 149
Tel. Cent. 1818

O que maior segurança individual offerece

HOJE Novo e extraordinario programma unicamente
com films inéditos

LOGARNO

Visões documentarias de Cines

Poeticas payagens do Lago Maior

O mysterio da Silistria

1800 metros—4 actos—625 quadros—Pasquini film

Assumpção, credo, photographia, artistas, scenarios, concep-
ção irreprensiveis, "hoje liqne"—O grande e seleco
publico que afflue aos nossos salões, á nossa sala do espora,
que pode ser comparada a uma doirada ou a um theatro de flos ja
que mais distincto conta a nossa sociedade de ho-
recompensa aos ncos esforços e sacr-
dificuldades occasionadas pela conflagração Europa, em
apreciar sempre novidades e films de valor incontestavel,
produções de fabricas que não se to obscuros, mas sim que se
orgulham de assignar as suas obras, taes como esta.

Tenor de occasião

5 minutos de bom rir

Comica de espirito armada pela CINES

Musica de concerto — Orchestra sem confronto na sala de
espera do PALAIS

Quinta-feira — Outro successo com a obra prima:

A Condessa Fedra

Empresa Paschoal Segreto

THEATRO S. PEDRO

Grande Companhia Hespanhola UR-
SULA LOPEZ

ULTIMOS ESPECTACULOS

Extraordinario agrado!

Constantes applausos a todos os ar-
tistas! — Espectaculos chics.
3 sessões—A's 8, 9 11 e 10 12

1ª sessão—A opereta publica

La Corte de Pharaó

2ª sessão—Representação do pas-
tempo lirico—ESTREIA

El Arte de ser Bonita

3ª sessão—A revista-huila

A alma de Garibay

Preços populares Magnifica orchestra

10323